

## Dr. Bruce Waltke, Salmos, Aula 16

© 2024 Bruce Waltke e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. Bruce Waltke em seu ensinamento sobre o livro dos Salmos. Esta é a sessão número 16, Petição de Salmos, Lamento, Salmo 22.

Aponto para você as notas onde discuto o Saltério Elohístico e isso está na página 332 de suas notas. Na página 332, apresento os dados e algumas sugestões de como entendê-los. Então, começo com os dados. Existem contrastes estatísticos marcantes entre o uso de Eu Sou e Elohim no resto do Saltério, isto é, entre os Salmos 42 a 83, que é o Saltério Elohístico e o resto do Saltério.

Assim, por exemplo, nos Salmos 1 a 41 e 84 a 150, Eu Sou é usado nessas seções 584 vezes e Elohim é usado 94 vezes. Nos Salmos 42 a 83, o Saltério Elohístico, Eu Sou, é usado 45 vezes e Elohim 210 vezes. Então você pode ver que há uma tremenda mudança no uso do nome divino.

Novamente, na página 335, dados os dados, a maioria das ocorrências da alternativa se deve ao paralelismo. De 1 a 44 e de 84 a 150, Eu Sou está no conjunto do versículo A e Elohim no conjunto do versículo B. De 42 a 83, está exatamente reservado, invertido, que Elohim está no conjunto do versículo A e Eu Sou está no conjunto do versículo B.

Aliás, no material sinóptico, por exemplo, se você quiser ver isso, dê uma olhada no Salmo 14 do primeiro livro. Você poderia fazer isso em vários lugares. Vou te passar os dados lá.

Salmo 14, onde o tolo disse em seu coração, Deus não existe e eles são corruptos. Versículo 2, o Senhor olha desde o céu para toda a humanidade para ver se há alguém que entenda, alguém que busque a Deus, e assim por diante. Agora, esse foi o versículo 2. Agora vá para o Salmo 53, que está no Saltério Elohístico.

Não consigo encontrar aqui. 53, o tolo diz em seu coração, Deus não existe. Eles são corruptos e seus caminhos são vis.

Não há ninguém que faça o bem, mas agora observe a mudança. Deus olha do céu. Você vê a mudança em vez de Eu Sou ou do Senhor no Salmo 14, agora é Deus.

É esse tipo de mudança que temos que acho muito legítimo reconhecer que os Salmos 42 a 83, por algum motivo, estão mudando e dando prioridade ao Deus que transcende sobre o Deus que guarda a aliança. Agora, tendo esses dados e tentando entender o que está acontecendo, esta é uma pesquisa relativamente nova sobre o assunto. Vou agora para a página 334 e F e há 42 Salmos e começa com o Salmo 42.

Noto que o número 42 aparece com destaque nas antigas coleções de poesia do Oriente Próximo. E nesta coleção há 42 Salmos e começa com o Salmo 42. Digo em outro lugar no Antigo Testamento, o numeral 42 é usado no contexto de julgamento, de morte prematura.

Este seria dos efraimitas. Ah, isso é na travessia do Jordão. Isso está na casa dos milhares.

Estou na página 334. E estou mostrando onde se refere à morte prematura. É usado para referir-se aos efraimitas que não sabiam dizer Shibboleth.

E eu acho que 42 mil são condenados à morte, morte prematura. Novamente, é usado para crianças, 42 crianças. É usado para se referir aos parentes de Acazias.

Há 42 que foram condenados à morte. Acho que isso tem alguma relação com a tribulação simbólica. Eu entendo literalmente quando você tem meio ano de 42 meses.

Acho que tudo se encaixa. Suspeito, portanto, que sim, porque se tratará da destruição de Jerusalém. Acho que pode ser, e pode ser que por trás disso esteja a morte prematura ou a morte de Jerusalém no exílio.

A outra parte é que eles sairão do exílio e haverá salvação por trás disso. Então, eu acho que isso é muito escuro, tende a ser escuro. O Salmo 51 se enquadra um pouco nele para dizer: Deus pode perdoar.

Quando a nação se arrepende, Deus pode perdoar. Isso lhe dá outra dimensão à nossa compreensão. Isso é pelo menos o máximo que cheguei em meu pensamento sobre esse assunto.

Tudo bem. Agora estamos na página 188 e vamos fazer mais um salmo de lamento, lamento individual. Então, fizemos o lamento individual, o primeiro, Salmo 3. Pegamos um tipo de lamento bem característico no salmo penitencial, lamentando o pecado, Salmo 51.

Pensei, bem, poderíamos também combinar aqui um salmo messiânico, claramente messiânico, pois este salmo retrata Jesus Cristo e sua morte. É um salmo que Jesus levou aos lábios quando estava na cruz. Estamos em terreno muito sagrado.

Estava claramente nos lábios de nosso Senhor quando ele estava morrendo. É a quarta das sete palavras de nosso Senhor na cruz. Dou-lhe as sete palavras na cruz, começando com: Pai, perdoe-os porque não sabem o que fazem.

E terminando, Pai, em tuas mãos, entrego meu espírito. E no meio, meu Deus, meu Deus, por que você me abandonou? E esse é o quarto salmo dos sete. E este dizer, meu Deus, meu Deus, por que me abandonaste faz muita gente tropeçar porque parece que Jesus está dizendo, perdi o rumo.

Deus, me abandone. Cito aqui, mas Deus na sua graça me confiou, creio, não sei, milhares de estudantes. Dou aulas desde 1958 e Deus confiou aos meus cuidados.

Acho que, quem sabe, não sei todos, 15 a 20 mil em sala de aula. E pela graça de Deus, acho que aqueles que desertaram da fé são menos de cinco. Isso representa um desses alunos.

Este salmo o fez tropeçar. Então, ele se afastou de sua fé. O que ele era aquele regente, nunca pensei que ele realmente tivesse fé para falar a verdade, mas ele havia feito uma profissão de fé e se afastou dela.

Mas mesmo na aula, percebi que ele estava um tanto cético. Eu te dei a carta dele e ele quis discutir comigo. Acho que uma vez que você provou as coisas de Deus e virou as costas para isso, não creio que haja esperança para você.

Não creio que seja possível crucificar novamente o Filho de Deus. Eu não acho que você possa voltar. Se o negarmos, embora sejamos infiéis, ele permanece fiel.

Mas se o negarmos ou o repudiarmos, ele nos negará e nos negará. João diz, há uma oração. Eu disse, por um certo pecado, que é quando você abandona Deus depois de aceitá-lo.

Eu digo, não ore por isso. É assim que entendo 1 João. Bem, suspeito que meu pobre aluno esteja nesse estado.

Então, há certas coisas que eu não debateria. E eu apenas vejo isso como uma causa perdida. Se você quer saber que isso só vai começar uma briga e isso não vai adiantar nada, o sábio diz para você deixar o assunto de lado antes que piore e toda a represa se rompa e você desencadeie uma inundação.

Eu acho que se você sabe que uma pessoa não pode ser corrigida e ela simplesmente vai voltar, não torne as coisas piores. Então, você tem que usar algum discernimento aqui para saber se esse é o caso. OK.

Estamos na página 190 e você pode ver que é um salmo longo. O que farei é o mesmo que fiz com os Salmos 3 e 51, sem entrar em todas as notas. Todas as notas estão lá.

Vamos apenas olhar para o salmo e comentá-lo à medida que avançamos. OK. Então, começamos.

É um salmo de David. Neste salmo específico, todos os salmos de Davi falam de Cristo de maneiras diferentes. Eles falam de Cristo apenas por tipo.

Ele é um tipo de Cristo. Esse é o rei. E isso é típico.

Outro tipo é este. Eles falam de Cristo. Ele é um tipo de Cristo, mas usa uma linguagem profética.

Ele usa uma linguagem que transcende sua própria experiência. Os detalhes deste salmo não correspondem à vida de Davi, mas correspondem particularmente à vida de Jesus ou à cruz. Então, estes são salmos proféticos típicos.

Há apenas um salmo que acho que pode ser puramente profético e é o Salmo 110. Então, principalmente é tipologia. Você tem este, a linguagem é tão surpreendente que é tipicamente profética.

Ele está usando uma linguagem que transcende sua própria experiência. Meu Deus, meu Deus, por que você me abandonou? Por que está longe de me salvar das palavras do meu rugido? Meu Deus, eu grito de dia, mas você não responde de noite e eu não fico calado. Não há cessação, não há resposta.

No entanto, você é o Santo, aquele entronizado nos louvores de Israel. E vocês, nossos pais depositaram sua confiança. Eles confiaram e você os entregou.

Para você, eles clamaram e foram salvos. E você foi, eles confiaram e não foram envergonhados. Mas eu sou um verme e não um homem, desprezado pelos mortais, desprezado pelo povo.

Todos que me veem zombam de mim. Eles abriram os lábios. Eles balançam a cabeça.

Comprometa-se com Eu Sou. Deixe-me resgatá-lo. Deixe-o entregá-lo.

Claro, ele se deleita com ele. Certamente foi você quem me tirou do útero. Aquele que me fez confiar no seio de minha mãe.

Desde o ventre, fui lançado sobre você. Desde a barriga da mãe, você é meu Deus. Não fique longe de mim, pois o problema está próximo.

Certamente não há ninguém para ajudar. Muitos touros me cercam, fortes touros de brilho me cercam. Leões rasgando suas presas e rugindo abrindo bem a boca contra mim.

Estou derramado como água e todos os meus ossos estão desconjuntados. Meu coração virou cera. Está derretido dentro de mim.

Minha força secou como um caco e minha língua foi obrigada a grudar no céu da boca. E você me colocou no pó da morte. Certamente os cães me cercam.

Um bando de homens maus me cerca. Eles fizeram buracos em minhas mãos e pés. Posso contar com meus ossos.

As pessoas olham e se gabam de mim. Distribuíram entre eles as minhas roupas e lançaram sortes sobre as minhas vestes. Mas você eu sou, não fique longe.

Minha ajuda vem rapidamente para me ajudar, livra minha vida da espada, minha preciosa vida do poder dos cães. Salve-me da boca dos leões. Responda-me dos chifres dos bois selvagens.

Declararei seu nome aos meus irmãos na congregação. Eu vou te elogiar. Aqueles que me temem, louvam-no.

Todos vocês, semente de Jacó, honrem-no, reverenciem-no, todos vocês, semente de Israel. Mas ele não é desprezado. Ele não abominou o sofrimento do aflito.

Ele não escondeu dele o rosto. Mas quando ele clamou por ajuda, ele ouviu. De você vem meu ato de te louvar na grande assembléia.

Cumprirei meus votos diante daqueles que te temem. Deixe os pobres comerem e fiquem saciados. Deixe aqueles que buscam eu sou, louvá-lo.

Deixe seus corações viverem para sempre. Que todos os confins da terra se lembrem e se voltem para o Senhor e todos os clãs das nações se prostrem diante dele. Pois o domínio pertence ao Senhor como governante sobre as nações.

Que todos os ricos da terra, todos os ricos da terra se curvem diante dele. Diante dele se ajoelharão todos os que desceram ao pó, aqueles que não preservaram a vida. Que a sua semente os sirva.

Que seja contado à sua geração sobre o Senhor de todos. Que eles venham e proclamem a sua justiça a um povo que ainda não nasceu. Que digam, certamente, que ele agiu.

Acho que você pode ver que este é obviamente um salmo de lamento. Não é uma reclamação. É um verdadeiro lamento.

Tem todos os motivos novamente. Observe como começa com o endereço, meu Deus, meu Deus. O lamento é uma mistura de lamento, confiança e louvor.

Isso vai dos versículos um a 10. É uma mistura. Começa com lamento e depois passa para confiança e elogio.

Então você lamenta e ele passa para a confiança e o louvor. É uma mistura e isso está nos versículos um a 10. O versículo 11, eu diria, é um versículo de transição que coloca esse lamento junto com a petição que se seguirá.

Não fique longe de mim, pois o problema está próximo. Certamente não há ninguém para ajudar. E então você tem sete versículos 12 a 18.

Você tem sete versículos 12 a 18, nos quais ele verdadeiramente lamenta e descreve sua situação. Então isso é seguido por três versículos de petição e eles estão unidos. Esse lamento e petição estão unidos de várias maneiras.

Depois do versículo 12, você vai do versículo 12 ao versículo 21 e obtém 10 versículos deste lamento com petição. Acho que você pode ver sua mudança para o louvor no versículo 22. Eu declararia seu nome aos meus irmãos.

E ele está elogiando. Isso vai de 22 a 31. Portanto, se divide em três estrofes, uma a 10, transição 11, 12 a 21 e 22 a 31.

Então você tem 10, 10, 10. A questão é que no meio dessa situação horrível em que ele se encontra, ele consegue compor com muita simetria. Suas emoções não estão fora de controle no lamento.

Com esse ponto de vista amplo, vejamos então a primeira estrofe, que é uma mistura de lamento, confiança e elogio. Isso se divide em duas estrofes, versículos de um a cinco e versículos de seis a 10. Na primeira estrofe, ele é abandonado por Deus.

Meu Deus, meu Deus, por que você me abandonou? Na segunda estrofe, ele é abandonado pelas pessoas. Todos que me veem zombando de mim abrem a boca. E então ele foi abandonado por Deus e pelas pessoas.

Sou um verme e não um homem desprezado pelos mortais e desprezado pelo povo. Na primeira estrofe, ele encontra sua confiança na fidelidade passada de Deus aos pais. No entanto, você é o Santo, aquele no versículo três, aquele entronizado nos louvores de Israel.

Em você, nossos pais depositaram sua confiança. Eles confiaram e você os entregou. Na segunda estrofe, sua confiança não é reforçada pela fidelidade passada de Deus aos pais, mas pela fidelidade passada de Deus a si mesmo.

Isso está no versículo nove. Foi você quem me tirou do ventre, quem me fez confiar no seio de minha mãe. Então, nossos pais confiaram em você e agora você me fez confiar.

Então, temos essas duas estrofes que são cíclicas de lamento e confiança, lamento e confiança. E você pode ver que é um paralelismo alternado, A, B, A'B'. E ainda assim há uma escalada onde ele foi abandonado por Deus.

Ele foi abandonado pelas pessoas. Ele encontrou confiança em seus pais que confiaram e agora encontra confiança em si mesmo, na fidelidade passada de Deus a ele como ele confiou nele. E ele nunca conheceu um momento em que não confiasse em quem era desde o ventre de sua mãe.

OK. Então isso dá uma visão geral. Você tem cinco.

Agora eu tinha 10 versos e agora tenho cinco e cinco. E se você olhar, tenho dois versos de lamento, meu Deus, por que você me abandonou? E então três versos de louvor. E então acontece que você tem três versos de lamento e dois versos de confiança.

O salmista está no controle total. Ele não o perdeu, suas emoções não o dominaram. Ele é totalmente racional e ainda assim muito apaixonado.

É incrível compor um salmo como este. E é este, e é isso que Jesus está usando na cruz. E quando ele capta uma palavra do seu salmo, você deve ter em mente o salmo inteiro.

Então, esta é a quarta palavra dele, mas ele está recitando, presumo, este salmo na cruz. Tudo combina com ele precisamente porque eles estão zombando dele como nós descobrimos. Todos que me veem me desprezam.

Eles zombam de mim. Dizem que o Senhor o deleitou, deixe-o deleitar-se nele. E eles balançam a cabeça.

E tudo isso é captado exatamente. Mateus descreve a cena da crucificação nos termos do salmo. Mas acho que o salmo está prevendo o que realmente aconteceu na cruz.

Então, olhando então para os versículos um a cinco com esses dois círculos, ele diz: meu Deus, meu Deus, por que você me abandonou? Por que você está tão longe de

me salvar das palavras do meu gemido? Meu Deus, eu choro de dia, mas você não responde, mas de noite, e aí fico triste. Em outras palavras, parece que o tempo todo, quer dizer, isso não seria totalmente perfeito com os choros, mas dia e noite constantemente estou chorando e você aparentemente me abandonou no meio disso. Estou dizendo que esta é uma experiência cristã normativa.

Enquanto discutimos o salmo, você os encontra, até quando, ó Senhor? E você passa por essas experiências, como eu disse, em que você bate na porta até os nós dos dedos ficarem em carne viva. Ninguém abre a porta e as luzes estão apagadas lá em cima. E é isso que ele está sentindo.

Portanto, Cristo foi testado em todos os aspectos, assim como nós. Uma delas é a prova onde você se sente abandonado por Deus. E ele passou por essa experiência conosco.

Não estamos sozinhos. E enquanto ele passava por isso, ele foi testado conosco, mas não pecou. Então, ele dá uma expressão honesta, mas dá para ver que é com total confiança e vai terminar com elogios.

É um comentário doxológico. E essa é a diferença. Ele se encaixa perfeitamente.

Nos versículos três a cinco, a fidelidade passada de Deus é um grande histórico. No entanto, você é o Santo, totalmente outro, aquele entronizado nos louvores de Israel, Deus é espírito. E assim é retratado enquanto oferecemos nossos louvores espirituais, Deus está entronizado em nossos louvores.

Glorioso. Para você, eles clamaram e foram salvos. Em você eles confiaram e não foram envergonhados.

Agora tendo aquela primeira unidade, ele agora se dedica. Mas eu sou um verme que está aos olhos de outras pessoas. Eu nem apareço, nem sou tratado ou pensado como ser humano e nem apareço.

Eu não sei como forçar isso. Mas, você sabe, na cruz, ele estava tão desfigurado. Ele não parecia mais humano.

Você percebeu algo daquele filme de Mel Gibson, As Paixões de Cristo, que ele não parecia mais humano. Ele estava tão prejudicado. E foi isso que Isaías previu sobre ele.

Ele ficou tão prejudicado que disse: não sou um homem. Sou apenas um verme e horrível. As pessoas me perguntam se isso é realmente verdade.



Eu digo, acho que foi ainda pior do que eu sei. Há coisas sobre a cruz que li que nem quero discutir em público. É tão horrível.

E eles zombam dele. Versículo 7, eles são desprezados, desprezados. Todos que me veem zombam de mim.

Eles não conseguem mantê-lo. A traição deles tem que ser revelada. Eles abriram os lábios.

Eles balançam a cabeça em zombaria. Então eles reconhecem que ele não tem pecado. Comprometa-se com Eu Sou.

Deixe-o resgatá-lo. Deixe-o entregá-lo. Certamente, ele se deleita com ele.

Eles não encontraram pecado nele. E agora sua própria autoconfiança com base em sua própria experiência. Certamente foi você quem me tirou do útero.

Aquele que me fez confiar no seio de minha mãe. Pergunto-lhe nas anotações como as coisas poderiam ter sido diferentes se sua mãe não fosse casada e ele bebesse o leite da fé dela. Ainda me lembro de amamentar quando criança.

Lembro que acho que não estava bebendo só o leite da minha mãe, acho que estava bebendo a sua fé e o seu amor. Tornou-se parte do seu ser. E é isso.

Você me fez confiar desde o ventre em que fui lançado sobre você. Da barriga da minha mãe, você é meu Deus. Então, ele nunca conheceu um momento sem fé.

Conheço muitas pessoas que nunca conheceram um momento, que cresceram em um lar cristão, na fé cristã, e nunca tiveram um momento de incredulidade. Acho que nunca tive um momento de verdadeira descrença enquanto crescia. Chegou um ponto em que reconheci que era um pecador que precisava de um salvador.

Agora ele passa para o lamento em si e o utiliza, e isso também se divide em dois ciclos. Em primeiro lugar, ele descreve os inimigos em termos zoomórficos. 12, são touros, 13, são leões.

E depois das duas, ele volta à sua própria experiência. E diz que fui derramado como água. Meu coração se transformou em cera, mas minhas forças se esgotaram.

E então, depois desses versos, ele se volta novamente para essas imagens zoomórficas. Agora o inimigo é comparado a cães. Então ele se volta para sua própria experiência pessoal.

Posso contar com meus ossos. Então, agora usando estes termos, quando ele diz, muitos touros me cercam, touros fortes de Basã, eles são extremamente ricos, bem alimentados e extremamente fortes. Ele não é páreo para touros fortes.

Você consegue se imaginar cercado por touros fortes respirando sobre você? É assim que ele vê o inimigo ao seu redor na cruz, os soldados romanos, a liderança. Eles eram como touros fortes que o cercavam. Eles são como leões dilacerando suas presas e rugindo, abrindo bem a boca contra mim.

E ele mesmo, sou derramado como água. Todos os meus ossos estão desarticulados. E é exatamente isso que acontece na cruz.

O que aconteceu na cruz não foi apenas zombaria, mas na cruz os ossos se desequilibraram. E porque os ossos estão desarticulados, causa asfixia. Uma pessoa na cruz morre asfixiada.

Eles não conseguem respirar. E porque não conseguem respirar e estão ofegantes, estão com sede. Esta é uma imagem perfeita da cruz.

Então, todos os meus ossos estão desarticulados, a imagem perfeita da cruz. A metáfora é que sou como a água. E, portanto, ele não tem mais batimentos cardíacos fortes.

Seu coração é como cera. Está derretido dentro de mim enquanto ele está caminhando para a própria morte. Tudo isso é muito descritivo de uma morte por crucificação, que era desconhecida na época de Davi porque as pessoas eram apedrejadas até a morte.

Ele está imaginando algo bem diferente aqui, com todos os ossos desconjuntados. Ele está com sede e não é imagem de apedrejamento. Minha força secou como uma camisa de tacada leve.

Minha língua foi feita para grudar no céu da boca enquanto você me joga no pó da morte. Então, ele vai morrer com esses animais o cercando, despedaçando-o, por assim dizer, e os touros ao seu redor. À medida que ele avança, todos os seus ossos ficam desarticulados e assim por diante, agora suas forças se esgotaram e ele não consegue respirar.

A única vez que senti que minha língua grudava no céu da boca. Muitas vezes, quando estou lendo as escrituras, tento imaginá-las a partir de minha própria experiência. Eu estava levando uma família para o Iraque no meio do verão, julho.

Não há tempo para ir ao Iraque. Nunca vi o termômetro descer abaixo de 50 graus Celsius, 120 graus durante todo o tempo que estivemos lá. É um calor extremo.

Fomos para um lugar chamado Hatra. Esses eram os limites do Império Romano no Extremo Oriente. Lá eles lutaram contra os partos.

Eu deveria dar uma palestra sobre isso. Comecei a dar palestras e não consegui. Meus lábios ficaram grudados.

Minha língua ficou presa no palato da boca e para alívio de todos, eu não conseguia falar. É assim que parece. E então ele volta para os cães, cães impuros, um bando de homens maus que me cercam.

Depois fizeram buracos nas minhas mãos e nos meus pés. Agora há algum problema textual aí, mas é quase certo que esse seja o texto original. Então ele descreve.

Então, posso contar todos os meus ossos. As pessoas olham, se gabam de mim e distribuem minhas roupas entre elas e lançam sortes sobre sua vestimenta básica. Falamos sobre isso na poesia, que foi exatamente o que aconteceu aos pés da cruz.

Esta é uma profecia incrível. Uma pessoa retratada morrendo por crucificação e depois fazendo buracos nas mãos e nos pés, e depois distribuindo suas vestes e nada parecido na vida de Davi e totalmente realizado. É por isso que Jesus disse que está consumado.

Ele cumpriu totalmente as Escrituras. As Escrituras falam dele para validar a nossa fé. Agora vem a petição.

Ele está pedindo, mesmo no meio onde Deus se sente distante, para reverter isso, mas você, eu estou, não fique longe. Minha ajuda vem rapidamente para me ajudar. Então o que ele faz é reverter a imagem de entediar as mãos e os pés.

Ele simplesmente recua, a espada e os cães e os leões e os bois selvagens. Ele simplesmente retrocede num quiasma, unindo sua petição com seu lamento. Então, ele teve, quero dizer, seu lamento com sua petição.

Então, ele tinha sete dessas petições com essas imagens zoomórficas. Ele reúne todos eles em sua petição e a reverte. Não fique longe de viver minha vida da espada, minha preciosa vida.

O único que tenho, todos nós temos apenas um. Quando o poder dos cães me salvar da boca dos leões, responda-me dos chifres dos bois selvagens. Imagino ele não pendurado nos chifres, mas sim esses bois selvagens, esses touros com a cabeça baixa e os chifres ao redor deles.

É pelo menos assim que imagino. E quase com a transição de uma ressurreição, de repente, ele está louvando a Deus no meio disso, de repente. O elogio se divide em duas seções.

Em primeiro lugar, ele vai louvar ao Senhor ao povo judeu, aos meus irmãos e, realmente, aos judeus crentes. Isso está no versículo 22 e isso vai de cinco versículos até o versículo 26. E então tendo declarado o louvor aos irmãos, isso por sua vez vai ecoar no versículo 27, até os confins da terra.

Então, começa com o próprio elogio aos irmãos e eles vão comer. Então isso, por sua vez, levará a todos os confins da terra. Então, você tem cinco versículos de louvor dentro da congregação, cinco versículos de louvor até os confins da terra.

Novamente, você ganha cinco e cinco. Então, ele diz, no versículo 22, eu declararia o seu nome. Esse é o nome que eu sou, que vive eternamente, que tem essa grande ação que Deus não só é eterno, mas está se tornando pelo seu futuro, por todos os seus atos salvadores, ele se torna cada vez mais claro para nós quem ele é e o que ele faz.

Na congregação eu te louvarei. E assim, ele se dirige àqueles que temem ao Senhor na congregação. Isso poderia incluir os gentios, mas é principalmente para o seu próprio povo.

Vocês que me temem, louvem-no, todos vocês, semente de Jacó, honrem-no, reverenciem-no, todos vocês, semente de Israel, enquanto ele se dirige ao seu próprio povo. Para que eles possam tê-lo, ele veio primeiro ao judeu e depois ao grego. Então, ele está dando seu testemunho ao seu próprio povo.

Foi assim que ele deu quando ressuscitou dos mortos. Ele disse para a mulher, vá contar aos meus irmãos. E ele cumpriu exatamente.

E esse louvor vem de Deus e, usando a linguagem do Antigo Testamento, seria apropriado que eles fizessem uma refeição. E provavelmente na cruz, disse Jesus, quando você responder à minha oração, por assim dizer, todos nós o faremos, isso se tornará o banquete do Messias. Todos comeremos e ficaremos felizes.

Então, ele lhes diz: que os pobres comam, os aflitos e se saciem. Que aqueles que buscam eu sou, o louvem, e que seus corações vivam para sempre por causa da ressurreição, vocês têm esperança. Deixe seu coração viver para sempre.

E, em certo sentido, nunca morremos. Então, até os confins da terra, estará no espaço universalmente. Que todos os confins da terra se lembrem e se voltem para o Senhor, e todos os clãs das nações se prostrem diante de você.

Pois o domínio pertence a Eu Sou como governante das nações. E assim, tem aplicação universal que todos ouvirão a história deste Rei que sofreu e triunfou. E irá para todas as nações que se tornarão parte de seu domínio, assim como é para a terra.

Isso afetará todas as classes da sociedade. Que todos os ricos da terra se curvem diante dele. Diante dele se ajoelharão todos os que desceram ao pó, aqueles que não preservaram suas vidas e não apenas universais no espaço, mas universais no tempo.

Que este testemunho do que este salmista experimentou de ter ido para o pó da morte e agora sair da própria morte e dar louvor, será transmitido de geração em geração. E aqui estamos, no final da história, até onde chegamos em Houston, Texas, e ainda estamos comemorando isso. E nossos filhos vão comemorar isso.

Que a semente deles o sirva. Que seja contado à sua geração sobre o Senhor de todos. Que eles venham e proclamem a sua justiça.

E já comentamos sobre a justiça para um povo que ainda não nasceu. E o que eles dizem? Ele agiu. Ele fez isso.

Esse é o testemunho. Que herança nós temos. Que escrituras temos.

Uma palavra mais segura, como disse o escritor do hino, é uma palavra de profecia mais segura porque vemos o cumprimento dela. Acho que a melhor ilustração do salmo, se você ouviu a história, conte-me. É a história do Duque Wellington após a Batalha de Waterloo.

Eu tinha ouvido a história anos atrás de que, após a batalha de Waterloo, eles queriam comunicar à Inglaterra a batalha e a vitória de Wellington. Eles comunicaram isso por semáforo através do Canal da Mancha. Então, você teria luzes.

É assim que eles se comunicavam naquela época. Você teria bandeiras ou algo assim, luzes e velas, qualquer coisa. E assim, por semáforo, colocariam a mensagem através do Canal da Mancha e de Calais a Dover, as pessoas em Dover veriam a mensagem.

Então eles enviariam mensageiros por toda a ilha. E foi assim que eles receberam a notícia. Conta-se a história de que após a batalha de Waterloo e a mensagem ter sido contada, o que ele disse foi que Wellington foi derrotado e um nevoeiro se instalou.

Isso é tudo que eles viram. Essa foi a mensagem para as Ilhas Britânicas: Wellington foi derrotado. Na verdade, uma vez estive em Victoria, em uma pousada.

Tirei umas férias lá. Havia um quadro na parede que mostrava um arsenal básico, um ferreiro com sua lareira e seu fole. Então ele vestiu seu avental de ferreiro.

Havia um canhão novinho em folha na frente que ele acabara de fazer. Há um mensageiro lá que está lendo para ele. Dava para ver o espanto, a respiração ofegante no rosto do ferreiro.

Então, pedi ao proprietário que me contasse essa história. Ela me disse que foi então que a mensagem foi divulgada e a audiência deste ferreiro, Wellington derrotado. Mas quando o nevoeiro se dissipou, a mensagem completa foi que Wellington derrotou o inimigo.

E essa é a história da minha música. Você se levanta na cruz, Cristo derrotou o Domingo de Páscoa, Cristo derrotou o inimigo, nosso maior inimigo, a própria morte. Quero dizer, estamos em solo sagrado.

Este é o Dr. Bruce Waltke em seu ensinamento sobre o livro dos Salmos. Esta é a sessão número 16, Petição de Salmos, Lamento, Salmo 22.